

# SARAMPO

## BIS - Boletim Informativo SUVISA Ano 3, nº 01 – Janeiro 2020

### BOLETIM – RESUMO

Este **BOLETIM INFORMATIVO** apresenta informações relativas à vigilância do **SARAMPO** e cobertura de vacinação, no estado de Alagoas, em 2019, com destaque para as medidas a serem adotadas a partir da identificação de um caso suspeito e estratégias de vacinação.

#### Sobre o SARAMPO...

É doença viral aguda similar a uma infecção do trato respiratório superior. É potencialmente grave, principalmente em crianças menores de 5 anos de idade, desnutridas e imunodeprimidas.

A transmissão do vírus ocorre a partir de gotículas de pessoas doentes ao espirrar, tossir, falar ou respirar próximo de pessoas sem imunidade contra o vírus sarampo.

É de notificação compulsória imediata, segundo Portaria de Consolidação N°04/2017, portanto deve ser comunicada em 24 horas a partir da suspeita do caso.

#### Manifestações clínicas



#### Importante!

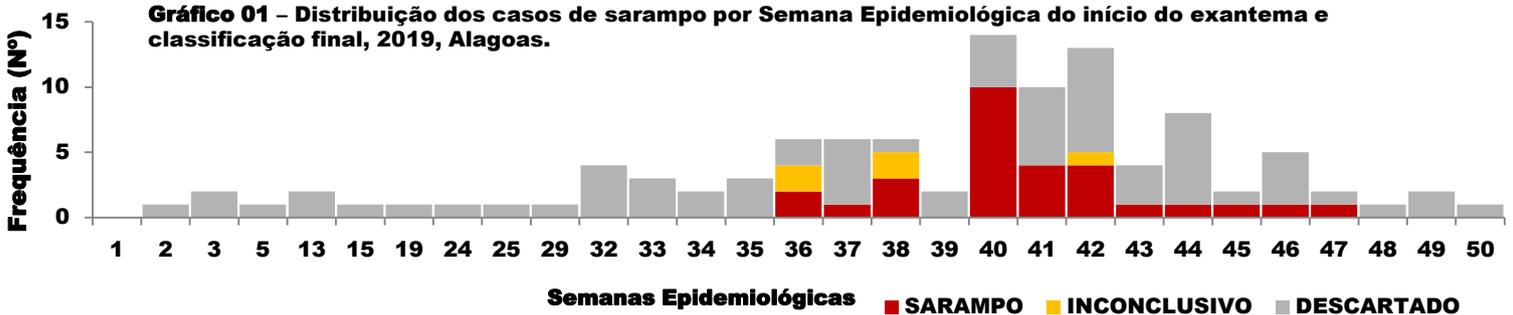
A ocorrência de febre, por mais de 3 dias, após o aparecimento do exantema, é um sinal de alerta, indicando o aparecimento de complicações. As mais comuns são: infecções respiratórias; otites; doenças diarreicas; e, neurológicas (MS, 2019).

#### Sarampo em Alagoas...

O comportamento da doença no Estado é semelhante ao observado no Brasil<sup>1</sup> com aumento no número de casos notificados e confirmados em 2019. Observa-se que o maior número de casos por sarampo ocorreu na semana (SE) 40/2019, com 10 casos confirmados pela doença, entretanto, é importante enfatizar que a partir da (SE) 02/2019, já há a sinalização de suspeição de casos. Durante todo o ano de 2019, registraram 116 casos suspeitos para SARAMPO e destes confirmaram-se 29 (25%) conforme gráfico 01.

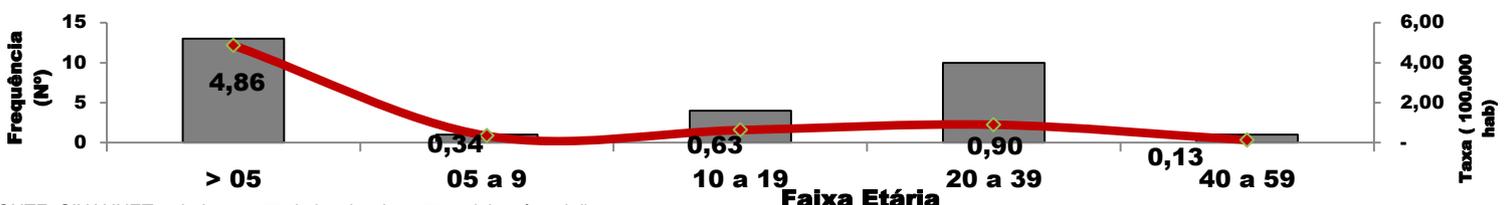
O maior número de casos concentram-se em menores < 05 anos (13 casos) seguida da faixa etária de 20 a 39 anos (10 casos) conforme gráfico 02, entretanto a taxa de incidência em menores de 05 anos é aproximadamente 05 vezes maior que o registrado na segunda maior faixa etária acometida (gráfico 02).

**Gráfico 01 – Distribuição dos casos de sarampo por Semana Epidemiológica do início do exantema e classificação final, 2019, Alagoas.**



FONTE: SINANNET – dados em 27 de janeiro de 2020, sujeitos à revisão.

**Gráfico 02 – Distribuição dos casos de sarampo distribuídos por faixa etária e taxa de incidência, 2019, Alagoas.**



FONTE: SINANNET – dados em 27 de janeiro de 2020, sujeitos à revisão.

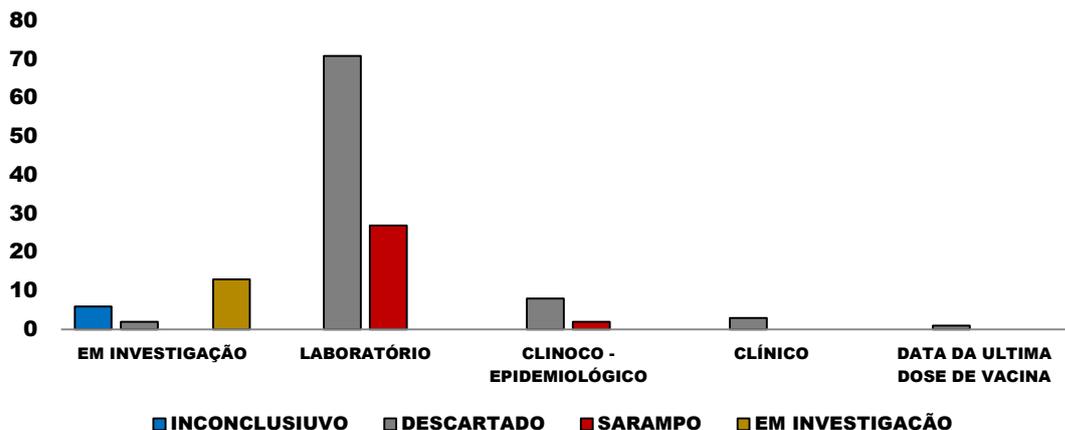
## CASO SUSPEITO DE SARAMPO

☐ Toda pessoa que apresentar febre e exantema maculopapular mobiliforme de direção cefalocaudal, acompanhados de 1 ou + de 1 dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, independentemente da idade e da situação vacinal;

**OU**

☐ Toda pessoa considerada como caso suspeito com história de viagem para locais onde há circulação do vírus nos últimos 30 dias, ou com registro de contato, no mesmo período, com alguém que esteve no local com circulação viral.

Gráfico 03. Número de Casos de Sarampo, Segundo Critério de Confirmação. Alagoas, 2019.



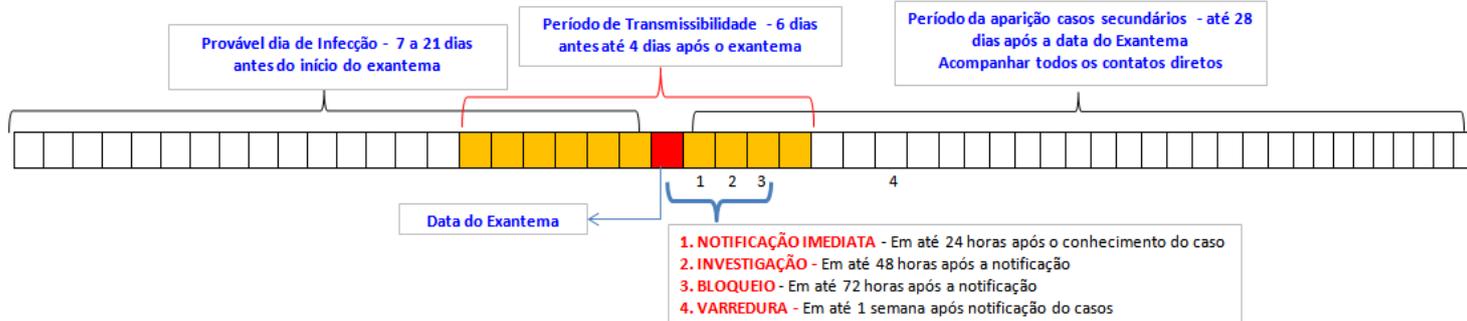
FONTE: SINANNET – dados em 31 de janeiro de 2020, sujeitos à revisão.

Dentre os 133 casos notificados de sarampo (Gráfico 03) 29 (21,8%) foram confirmados, sendo 27 (20,3%), pelo critério laboratorial (sorologia e PCR) e 2 (1,5%) pelo clínico epidemiológico. Foram descartados 85 (63,9%), sendo 71 (53,3%) por laboratório, 8 (6,01%) pelo clínico epidemiológico, 3 (2,25%) pelo clínico e 1 (0,75%) pela data da última dose da vacina. Encontram-se em investigação 13 (9,77%) casos.

## MEDIDAS QUE DEVERÃO SER DESENCADEADAS FRENTE A UM CASO SUSPEITO DE SARAMPO:

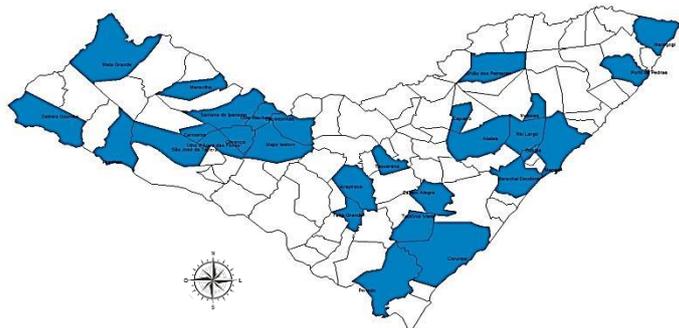
- ☐ **Notificação Imediata** (em até 24 h após o conhecimento do caso): Deve ser comunicado por telefone à SMS após o atendimento do caso e à SES, por telefone ou e-mail. (Coletar sangue, swab nasal e urina no 1º contato com o caso suspeito e após 15 dias da 1ª coleta realizar a 2ª coleta obrigatoriamente).
- ☐ **Investigação:** O caso suspeito de sarampo deve ser investigado no prazo máximo de 48 horas após a notificação para desencadeamento das medidas de controle em tempo oportuno.
- ☐ **Bloqueio vacinal seletivo:** Deve ser realizado no prazo máximo de até 72 horas após a notificação do caso, com o objetivo de interromper a cadeia de transmissão e, conseqüentemente, eliminar os suscetíveis no menor tempo possível).
- ☐ **Varredura:** Estratégia para incrementar a vacinação de rotina, como a busca ativa de faltosos, identificação de bolsões de não vacinados e vacinação oportuna, especialmente quando há casos confirmados da doença.
- ☐ **Identificar a provável fonte de infecção:** verificar no período de 7 a 21 dias antes do início do exantema os locais frequentados pelo caso suspeito com o objetivo de identificar a fonte de infecção do caso.
- ☐ **Período de transmissibilidade:** Identificar os contatos do caso no período de 6 dias antes até 4 dias depois do aparecimento do exantema, com o objetivo de identificar casos suspeitos e realizar o bloqueio vacinal seletivo para a quebra da cadeia de transmissão da doença.
- ☐ **Identificação dos casos secundários:** Acompanhar todos os contatos diretos e monitorar a área até 28 dias após a data do exantema quando é esperado o aparecimento de casos secundários.

## LINHA DO TEMPO PARA INVESTIGAÇÃO DOS CASOS SUSPEITOS DE SARAMPO



Para informações adicionais sobre a vigilância do sarampo contatar (82) 3315-XXXX:

### Mapa 01 – Distribuição dos casos suspeitos de sarampo, 2019, Alagoas.



Em 2019, houve a suspeita de casos de SARAMPO em 29 municípios (Mapa 1): Arapiraca, Atalaia, Cacimbinhas, Cajueiro, Campo Alegre, Carneiros, Coruripe, Delmiro Gouveia, Dois Riachos, Feira Grande, Maceió, Major Isidoro, Maragogi, Maravilha, Marechal Deodoro, Mata Grande, Messias. Olho d'Água das Flores, Olivença, Penedo, Piranhas, Porto de Pedras, Rio Largo, Santana do Ipanema, São José da Tapera, Satuba, Taquarana, Teotônio Vilela e União dos Palmares.

FONTE: SINANNET – dados em 27 de janeiro de 2020, sujeitos à revisão.

### Mapa 02 – Distribuição dos casos confirmados de sarampo, 2019, Alagoas.



Atualmente são 11 os municípios alagoanos com circulação ativa do vírus (Mapa 02), em razão de confirmação laboratorial nas metodologias sorologia e RT-PCR, e ainda mediante vínculo epidemiológico: Maceió (07 casos), Mata Grande (07), Arapiraca (03), Olivença (03), Carneiros (02), Santana do Ipanema (02), Major Isidoro (01), Maragogi (01), Maravilha (01), Olho d'Água das Flores (01) e São José da Tapera (01).

FONTE: SINANNET – dados em 27 de janeiro de 2020, sujeitos à revisão.

**A vacinação é a estratégia de base para a interrupção da transmissão do vírus do sarampo.**

#### Na ROTINA

- Aos 12 meses de idade: 1ª dose com a vacina Tríplice Viral.
- Aos 15 meses de idade: 2ª dose com a vacina Tetra Viral.
- Profissionais de saúde independentemente da idade: administrar 2 doses, conforme situação vacinal anterior, obedecendo ao intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.
- Pessoas com idade entre 5 e 29 anos:
  - ❖ NÃO VACINADAS: 2 doses da vacina Tríplice Viral.
  - ❖ Com esquema vacinal INCOMPLETO: 1 dose da vacina Tríplice Viral.
- Pessoas com idade entre 30 e 49 anos NÃO VACINADAS: dose única da vacina Tríplice Viral.

#### BUSCA ATIVA DE NÃO VACINADOS

- Crianças com menos de 5 anos (4 anos, 11 meses e 29 dias) NÃO VACINADAS ou com esquema incompleto.

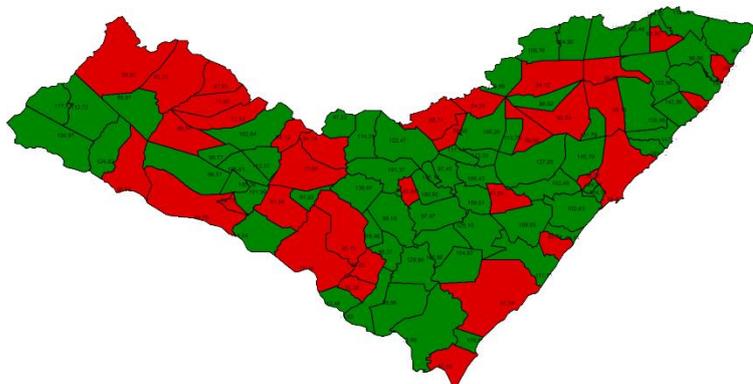
#### ESTRATÉGIAS ADOTADAS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO ATUAL DA DOENÇA

- DOSE ZERO para crianças de 6 meses a 11 meses e 29 dias (Não considerar como dose válida para o esquema. A criança deve iniciar o esquema vacinal aos 12 meses).

#### Importante!

Os profissionais de saúde devem avaliar a caderneta de vacinação do indivíduo e recomendar a vacinação quando necessária. A pessoa que apresentar esquema vacinal completo, de acordo com a faixa etária, não deve ser revacinado.

### Mapa 03 – Cobertura Vacinal (D1) de Tríplice Viral, Alagoas, 2019.



Com dados oriundos do SIPNI (27/01/2020), a cobertura vacinal em Alagoas para a Tríplice Viral (TV) é considerada adequada (>95%) em 66 (64%) dos municípios. Os demais tiveram cobertura inadequada, ou seja, registraram percentual inferior a 94,99%. O SIPNI passa por uma fase de transição com os municípios realizando readequação. Ressalte-se que para 35 municípios com registro de transmissão ativa dos vírus as coberturas estão abaixo do preconizado (Mapa 03).



FONTE: SINANNET – dados em 27 de janeiro de 2020, sujeitos à revisão.

Para informações adicionais sobre vacinação contra o sarampo contatar (82) 3315-XXXX: